



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Aspectos demográficos, neurológicos e neuropsicológicos de pacientes com queixas cognitivas atendidos em um ambulatório especializado
<b>Autor</b>	MILENA LEMOS OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	MARCIA LORENA FAGUNDES CHAVES

*Aspectos demográficos, neurológicos e neuropsicológicos de pacientes com queixas cognitivas atendidos em um ambulatório especializado.*

Autores: Milena Lemos Oliveira, Artur S. Schuh, Raphael M. de Castilhos, Márcia L. F. Chaves

Serviço de Neurologia do HCPA e Departamento de Medicina Interna da FAMED/UFRGS.

Background: A caracterização de estados de risco e detecção de doença nas fases precoces são alvos cruciais para estratégias de prevenção de demência. Objetivos: Estudar o perfil clínico de pacientes com queixas cognitivas atendidos no ambulatório de Demências do HCPA. Método: A análise transversal foi realizada com uma amostra de conveniência de pacientes que consultaram no ambulatório de Demências do HCPA no período de 4 anos (2015-2018) por queixas cognitivas. Dados demográficos, clínicos e neurológicos e neuropsicológicos foram avaliados na caracterização dos pacientes junto com o diagnóstico final (Idosos Normais com Queixas Cognitivas, NQC; Comprometimento Cognitivo Leve, CCL; Possível ou Provável Demência da Doença de Alzheimer, PPDA; Demência Vascular, DV). Resultados: Os dados de 385 pacientes registrados na plataforma de banco de dados RedCap foram analisados pelo programa SPPS. Não houve diferença estatisticamente significativa no teste ANOVA entre a idade e os anos de escolaridade formal entre os grupos analisados ( $p=0,116$  e  $p=0,374$ , respectivamente). A distribuição dos tipos caracterizados foi NQC, 18,4%; CCL, 20,4%; PPDA, 46,7%; e DV, 14,7% da amostra. O sintoma inicial mais frequente foi “repetição das mesmas perguntas e histórias” devido aos pacientes PPDA, mas estando presente mesmo entre os NQC. Desorientação e mudanças comportamentais foram mais frequente entre os DV. O modo de início dos sintomas apresentou-se como insidioso nos grupos NQC, CCL e PPDA, enquanto a forma mais aguda ocorreu entre os DV ( $p = 0,001$ ). Os desempenhos cognitivos avaliados pelo Mini Exame do Estado Mental, escores globais da escala CDR (avaliação clínica de demência) e testes de domínios cognitivos específicos foram consistentes com as classificações diagnósticas. Conclusão: Pacientes que procuram atendimento especializado por queixas cognitivas devem ser avaliados amplamente, pois mesmo aqueles que não tem doenças que afetem a cognição apresentam perfil clínico (queixas e antecedentes) similares aos pacientes com doenças definidas.